



JUSTIÇA FEDERAL  
Seção Judiciária do Estado da Bahia

# JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.253. Salvador - Bahia. Quinta-feira, 23/11/2023.

## Nova diretora de Secretaria das Turmas Recursais toma posse



Bahia após 10 anos de trabalho na Seção Judiciária do Pará, ressaltando a confiança no trabalho da recém-empossada e colocando-se à disposição.

A nova empossada agradeceu a confiança depositada pelo magistrado, afirmando que continuará a exercer os trabalhos na área judiciária com afinco e presteza, confiante que a gestão participativa torna o fluxo processual e procedimental mais eficaz.

A nova diretora de Secretaria das Turmas Recursais dos Juizados Especiais Federais da Bahia, Gislianne de Souza Couto Raffaele, teve sua posse oficializada formalmente na tarde de ontem, 22 de novembro, no gabinete da Direção do Foro. O diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto, oficializou a posse da diretora na unidade judiciária.

Na cerimônia também estiveram presentes a diretora da Secretaria Administrativa (SECAD-SJBA), Rosana Sousa Vieira Lins e o diretor do Núcleo de Gestão de Pessoas, Fabrício Vampré de Oliveira Côrtes, que realizou a leitura do ato de posse.

Na ocasião, o diretor do Foro deu as boas-vindas à servidora, que retorna à

A diretora de Secretaria Gislianne Raffaele é analista judiciária e bacharel em Direito. Foi requisitada da Seção Judiciária do Pará, local onde esteve lotada desde 28/10/2013, passando agora a exercer a função à frente da Secretaria das Turmas Recursais, sob a coordenação do juiz federal coordenador das Turmas Recursais dos Juizados Especiais Federais na Bahia, Régis de Souza Araújo. Ela ingressou na Seção Judiciária da Bahia em 2010, lotada inicialmente na Subseção Judiciária de Itabuna.

**Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## Justiça no Prato no Novembro Azul!



O Projeto Justiça no Prato, com suas doações de cestas básicas para a Paróquia São Daniel Comboni e de proteínas para o Abrigo de Idosos Lar Irmã Lourdes, liga-se de algum modo ao Novembro Azul. Enquanto o Novembro Azul busca conscientizar sobre a importância da saúde masculina, especificamente na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, o Projeto Justiça no Prato invoca a solidariedade das pessoas, minimizando a vida dura da população de comunidades carentes, tanto os jovens quanto os idosos, promovendo não apenas o cuidado físico, mas também uma melhor qualidade de vida, dignidade e esperança no ser humano em dias tão conturbados. As duas iniciativas estão fortemente compromissadas com ações sociais, destacando a necessidade contínua de apoio e atenção à saúde de todas as pessoas, em diferentes aspectos da vida.

## Inscreva-se no webinarário Inventário de Emissões de gases de Efeito Estufa da Justiça Federal



O Conselho da Justiça Federal (CJF) promoverá, na próxima quarta-feira, 29 de novembro, às 15h, o webinarário *Inventário de Gases de Efeito Estufa da Justiça Federal*. O evento será realizado na modalidade virtual, por meio da plataforma Zoom e as inscrições podem ser realizadas até o dia 28 de novembro, através do preenchimento do formulário eletrônico disponível no link <https://tinyurl.com/3eehtwtf>.

O público-alvo do webinarário são magistrados/as, servidores/as, em especial os ligados às comissões gestoras dos Planos de Logística Sustentável, às assessorias de gestão socioambiental e às áreas de contratações, gestão de resíduos sólidos, obras e de comunicação.

O evento divulgará os resultados obtidos pelo CJF e pela Justiça Federal com foco na discussão das principais estratégias de mitigação e compensação de emissões vocacionadas à implementação dos planos de compensação ambiental, de que trata o art. 24 da Resolução nº 400/2021, do Conselho Nacional de Justiça. Será também uma oportunidade para compreender os conceitos relacionados à metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG).

Os palestrantes do webinarário são o pesquisador e professor da Fundação Getúlio Vargas no Programa Política e Economia Ambiental do Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces), Guilherme Lefèvre, a juíza federal substituta da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, Rafaela Santos Martins da Rosa, a assessora da Secretaria de Estratégia e Governança do CJF, Marina Albuquerque de Andrade Fleury e o chefe da Seção de Planejamento Estratégico do CJF, Rogério Rodrigues da Silva.

**Essa matéria está associada ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

### Aniversariantes

**Hoje:** Glauber Novaes de Sousa (Itabuna), Sueli Silva Gonçalves (10ª Vara). **Amanhã:** Juliana Oliveira da Silva (Feira de Santana), Maria da Conceição Moura Oliveira Moraes (Nubes), Tatiana Gonçalves Pereira de Souza (NucGP), Urias Ribeiro dos Santos (Numan).

**Parabéns!**

## Leitura

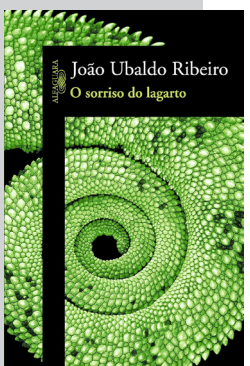


## Obrigatória

### O Sorriso do Lagarto

de João Ubaldo Ribeiro

Ambientado na ilha de Itaparica, mas construído a partir de conflitos urbanos, o romance aborda temas como a dialética entre valores nacionais e estrangeiros, a corrupção, o colonialismo. E, ao tratar de estranhas experiências genéticas que ocorrem na região, provoca um debate entre a ética e a ciência.



A trama é marcada por um triângulo amoroso entre o protagonista, que é João Pedroso, um biólogo que interrompe as pesquisas para tornar-se proprietário de uma peixaria na Ilha de Itaparica, Ângelo Marcos, um político corrupto, mas influente do alto escalão na área de saúde e a sua esposa Ana Clara, uma socialite, fútil, porém não abria mão do casamento para não perder as mordomias, até se apaixonar por João Pedroso.

A narrativa se inicia quando João Pedroso se depara com um lagarto com dois rabos e com um sorriso estampado. Aquele lagarto para João Pedroso era uma prova de que algo ruim estava acontecendo naquele lugar. O mal existia ali, e muitos nem imaginavam. Aquele lagarto não era normal, poderia ser fruto de alguma experiência genética fracassada. Mas, quem ouviria um bêbado como João Pedroso? Na ilha, regularmente vivia embriagado. Até que se envolve com a esposa de um grande líder político e torna-se o inimigo número um do marido traído, ou seja, homem marcado para morrer.

Enquanto se deixa envolver por essa bela mulher, João Pedroso acaba, também, mergulhando numa intriga que ameaça o meio ambiente e a própria evolução humana. Aos poucos, verá seus próprios valores questionados, e terá de aprender a não confiar em ninguém.

(Com informações do site [www.travessa.com.br](http://www.travessa.com.br))

## CONSCIÊNCIA NEGRA: refletindo sobre a questão da igualdade

O termo chama a uma reflexão, consciência, sobre o racismo estrutural no Brasil. Analisar suas causas, consequências, e como esse racismo atinge duramente as pessoas negras e também o País, é fundamental. E chama também os não negros a uma postura ativa diante desse preconceito terrível e histórico que ainda vemos no Brasil.

Segundo Angela Davis, "não basta não ser racista, é preciso ser antirracista" pois, quem se omite diante de uma opressão, é conivente com o opressor.

Por Denise Márcia de Andrade Carneiro, servidora lotada no NUASG/SJBA.



**EXPEDIENTE:** Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** [portal.trf1.jus.br/sjba](http://portal.trf1.jus.br/sjba) **E-mail:** [jfh@trf1.jus.br](mailto:jfh@trf1.jus.br)